



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43

ACTA DO CONSELHO REGIONAL ORDINÁRIO DE VINTE E QUATRO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS

Numero de Conselheiros - 140
Observadores - 8
Agrupamentos representados - 25

Pelas quinze horas do dia vinte e quatro de Setembro de dois mil e dezasseis, iniciou-se no Salão de Festas do Centro Social e Paroquial de Vila Nova de Anha, o Conselho Regional Ordinário, em segunda convocatória, em virtude de não haver quórum à hora prevista. A Mesa, constituída pelos dirigentes Belarmino Franco, Presidente, Ester Pereira, Vice-Presidente, Isabel Braga, secretária e Jorge Samuel Gomes, secretário, abriu o Conselho com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- Ponto Um – Aprovação da Acta do último Conselho Regional** -----
- Ponto Dois - Período de Antes da Ordem do Dia** -----
- Ponto Três – Proposta A – Aprovação das datas para os próximos C.R.**-----
- Ponto Quatro – Proposta B – Formato da Abertura do Ano Escutista (AAE)**-----
- Ponto Cinco – Proposta C – Aprovação do Plano de actividades e Orçamento 2017 (JR)**-----
- Ponto Seis – Entrega das Insignias de Madeira e de Certificados** -----
- Ponto Sete – Apresentação de Candidatura à Junta Central, do Chefe Ivo Faria**-----
- Ponto Oito – Apresentação do Cenáculo Regional 2017**-----
- Ponto Nove – Encerramento** -----

O Presidente da Mesa começou por dar as boas vindas a todos os conselheiros, Dirigentes, Caminheiros e Observadores, elementos da Junta Regional e CFJR, ao chefe de Agrupamento de Vila Nova de Anha, Chefe António e ao Padre Alfredo Domingues de Sousa, convidando-os a fazer parte da mesa e ainda aos restantes membros da Mesa. -----

De seguida, o Assistente do Agrupamento local, Pe Alfredo Domingues de Sousa, felicitou o agrupamento de Vila Nova de Anha pelos 50 anos, fazendo uma breve referência ao historial do agrupamento. Terminou a sua intervenção com uma pequena reflexão espiritual. -----

Feita a verificação de poderes, anunciou que, à altura, estavam presentes 140 conselheiros e 8 observadores, num total de 148 participantes em representação de 25 agrupamentos. -----

A propósito das Jornadas Mundiais da Juventude, o Dirigente Luís Gonçalves, do Agrupamento de Darque, procedeu à entrega de uma pequena recordação ao Chefe Regional -----

Ainda antes de entrar no período da ordem de trabalhos, e no ano em que o Agrupamento de Vila Nova de Anha comemora 50 anos de escutismo, o Presidente da Mesa convidou o Chefe António Pereira, a fazer uma síntese do seu historial-----

Ponto Um – Relativamente à ata do Conselho Regional de cinco de março de dois mil e dezasseis, o presidente da mesa deu conhecimento aos presentes do pedido de alterações apresentadas pelo Dirigente Domingos Ribeiro do Agrupamento da Meadela. A Mesa propôs alterar o referente à sua intervenção, que consta nas linhas 55 e 56 e linhas 127 a 129. De seguida, a ata foi aprovada com 84 votos a favor e 56 abstenções, sendo oportunamente enviada a versão corrigida-----

Ponto Dois - Abertas as inscrições para o período de Antes da Ordem do Dia, inscreveram-se Ricardo Rego, Secretário Regional para as Grandes Atividades (a), Miguel Caridade, Dirigente da equipa de actividades regionais da III Secção (b), Gabriel Barbosa, Dirigente da equipa de actividades regionais da IV Secção (c), Henrique Amorim, Chefe Regional Adjunto (d), Vítor Lima, Secretário Regional para a Qualificação dos Agrupamentos (e), Abílio Silva, Chefe de Agrupamento de Vila Nova de Muía (f), Fernando Catarina, Chefe de Agrupamento de Seixas (g) e Aníbal Lago, Chefe de Agrupamento de Rebordões (h): -----

- 44 a) Saudou todos os presentes, tendo dito que estão inscritos 756 escuteiros de 17 Agrupamento da região, para a
45 Peregrinação Nacional a Fátima sendo este número bastante satisfatório. Comunicou, que já existem as candidaturas
46 para AAE de 2017/2018, dos Agrupamentos de Mujães e de Vila Nova de Anha, sendo a data de 04/03/2017, o limite para
47 apresentação de novas candidaturas. Disse, e para comemorar o dia de São Francisco de Assis a 4 de outubro, irão estar
48 disponíveis no site da Junta Regional propostas de atividades para serem realizadas nos agrupamentos. E por último,
49 informou que se irá realizar um encontro regional para chefes da III e IV secções a 19 de novembro.-----
- 50 b) Saudou todos os presentes e falou do Raid de Inverno para a III secção, com o tema “Vive mais”, que se irá realizar nos
51 dias 16, 17 e 18 de Dezembro, apresentado os objectivos e os conteúdos da actividade.-----
- 52 c) Apresentou a actividade de inverno para a IV secção, com o tema “Ictus Nabia”, que se irá realizar nos dias 17 e 18 de
53 dezembro. -----
- 54 d) Falou sobre o aluguer dos autocarros para a Peregrinação Nacional a Fátima, referindo que foram pedidos vários
55 orçamentos e que a empresa AVIC foi a que apresentou o melhor preço (650,00Euros)-----.
- 56 e) Saudou todos os presentes e em especial o Agrupamento de Vila Nova de Anha pelos 50 anos de escutismo. Começou
57 por informar que estão abertas a partir do dia 26 de Setembro até 16 de outubro as candidaturas de candidatos a
58 dirigentes (PIF 2016), sendo o encontro Inicial a 22 de outubro. Informou ainda que serão abertas inscrições de formação
59 para Chefes de Agrupamento e Tutores, sendo estas obrigatórias. Disse ainda que se realizou o acampamento do PIF
60 2015A em Castelo de Neiva, com 21 candidatos e a avaliação foi muito positiva. Agradeceu, ao agrupamento de Castelo
61 de Neiva e em particular ao Chefe Figueiredo, pela forma excelente como foram recebidos. Apelou às direcções dos
62 Agrupamentos para estarem atentos às informações relativas à frequência dos seus candidatos no PIF 2015A e 2015B, e
63 que os pedidos para fazerem a promessa de Dirigente, sem receberem o certificado do curso, serão analisados e os
64 mesmos entregues no C. R. de Março de 2017.-----
- 65 f) Cumprimentou todos os presentes e informou que os elementos do PIF 2015B que estão a entrar no ano de estágio e
66 segundo ano de formação, terão de concluir o Plano de Formação Individual. Referiu ainda o trabalho desenvolvido no
67 apoio aos bombeiros no combate aos incêndios, dizendo que a angariação de alimentos é desnecessária, uma vez que a
68 Protecção Civil faculta todos os bens necessários aos bombeiros. Disse ainda que é mais importante ajudar os bombeiros
69 em trabalhos de retaguarda, nas tarefas de logística e organização. Por último, questionou a Junta Regional sobre um
70 post no facebook que falava num encontro Nacional de Guias nos dias 29 e 30 de outubro. Queria saber como será
71 realizada a selecção dos guias e se existe algum critério para o fazer.-----
- 72 Respondendo a esta última questão, o Chefe Ricardo Rego, disse que o encontro é promovido pela Secretaria Nacional
73 Pedagógica. Os guias serão nomeados pelos Chefes dos departamentos das equipas de Atividades Regionais,
74 seleccionando 2 guias para cada secção.-----
- 75 Pediu a palavra o Dirigente Miguel Caridade, do departamento da III secção, questionando se alguém tem alguma ideia
76 justa e consensual a todos, que o fizesse. Também falou o Dirigente Gabriel Barbosa, do departamento da IV secção,
77 dizendo que a selecção dos seus guias será feita pela maior participação nas atividades regionais. -----
- 78 g) Saudou todos os presentes e felicitou o agrupamento de Vila Nova de Anha pelos seus 50 anos, informando que o seu
79 agrupamento pretende apresentar uma candidatura para a Abertura do Ano Escutista 2018/2019.-----
- 80 h) Cumprimentou os presentes e referiu que todos têm acesso à informação que chega sobre a Peregrinação Nacional a
81 Fátima, e que ultimamente foi publicado uma informação sobre mapas, e a sua dúvida é saber se se pode escolher o
82 itinerário, ou se lhes será indicado, (tendo o chefe Ricardo Rego respondido, que lhes será dado). De seguida, falou do
83 apoio que os agrupamentos deram ao flagelo dos incêndios. Em relação à recolha de alimentos, também partilha da
84 opinião do Chefe Abílio Silva. O seu Agrupamento também se prontificou para ajudar, mas foi um apoio de retaguarda,
85 tendo questionado porque é que a maioria dos Agrupamentos não foram chamados para intervir depois da activação do
86 Plano Municipal de Protecção Civil. -----

87 Em resposta, o Chefe Daniel da Secretaria Regional para a Segurança e Proteção Civil, disse que o apoio de retaguarda
88 relativamente aos incêndios, teve o cuidado de entrar em contato com a Proteção Civil, tendo-lhe sido dito que de momento não era
89 necessário, tendo agradecido o apoio de alguns Agrupamentos, alertando que nenhum agrupamento pode intervir sem dar
90 conhecimento à JR. -----

91 **Ponto Três** – A Mesa do CR propôs as datas de 4 de Março e 16 de Setembro de 2017 para a realização dos próximos CR's. A
92 proposta levadas a votação foi aprovadas por unanimidade. -----

93 **Ponto Quatro** – A Dirigente Elisabete, em representação dos proponentes, apresentou a proposta sobre formato da AAE. Para o
94 seu debate, inscreveram-se Chefe Vitorino, Chefe Regional (a); Chefe Ricardo Rego, Secretário Regional para as Grandes
95 Atividades (b); Vítor Lima, Secretário Regional para a Qualificação dos Agrupamentos (c); Abílio Silva, Chefe de Agrupamento de
96 Vila Nova de Muía (d); Fernando Sá Ribeiro, Chefe de Agrupamento dos Arcos de Valdevez (e); Nuno Abreu, Dirigente do
97 Agrupamento de Vila Nova de Anha (f); Henrique Amorim, Chefe Regional adjunto(g): -----

98 a) Saudou todos os presentes e ao Agrupamento de Vila Nova de Anha pelos 50 anos. A sua intervenção foi no sentido de
99 discordar do teor da proposta. Segundo disse, a JR é um órgão coordenador da ação pedagógica dos Agrupamentos da
100 região e tem entre as suas atribuições a formação dos dirigentes e a revelação e promoção de atividade de índole
101 pedagógica, o projeto educativo. Salientou que a AAE tem duas grandes finalidades promover e contribuir para a partilha
102 e convivência na aplicação do Método Escutista e ainda promover o escutismo na comunidade, primeiro em sede de
103 concelhos e depois em localidades onde haja escutismo, e a pedido dos Agrupamentos e que nas avaliações que têm
104 sido feitas através do site da JR, os jovens e crianças dizem que as atividades são aliciantes e interessantes. A AAE
105 nunca teve como objetivo a substituição das equipas de animação das unidades, pelo contrário, são atividades onde há
106 um convívio maior e troca de experiências diferentes. Por tal, esta proposta não deve ser aprovada, pois condicionaria o
107 impacto na localidade onde eventualmente se realizasse. -----

108 b) Não estando de acordo com esta proposta, disse que compete à JR através da sua secretaria e equipas regionais que
109 compete a definição do AAE, assim como a análise prévia das propostas candidatas, refutando a ideia de que o
110 acampamento não é apelativo. Referiu que os dirigentes responsáveis pelos seus bandos, patrulhas, equipas e tribos e
111 outros dirigentes tem tarefas e responsabilidades importantes nesta atividade, sendo destinada a todos os Agrupamentos
112 da Região, marcando o início do ano escutista, não compreendendo portanto, a apresentação desta proposta, quando
113 dias antes foi apresentado interesse na realização de AAE em dois dias, pelos proponentes.-----
114 Pediu a palavra o chefe António Pereira, dizendo que o pedido foi baseado em AAE habituais com duração de dois dias,
115 mas poderia ser reformulado mediante a aprovação ou não da proposta.-----

116 c) Iniciou a sua intervenção com uma citação de B.P., “É difícil haver um único artigo da lei que não seja cumprido melhor
117 depois de teres acampado e o teres posto em prática no acampamento.” Disse que a atividade típica do escutismo é o
118 acampamento. Perguntou se os dirigentes auscultaram os rapazes e raparigas sobre o que pensam das atividades
119 regionais; se os dirigentes têm visto as avaliações das atividades regionais feitas pelos rapazes e raparigas; se os
120 dirigentes e caminheiros sabem em que moldes a JR pretende levar a efeito as próximas atividades regionais. Disse que
121 as sugestões são sempre bem vindas, havendo para tal dois encontros anuais da equipa da JR com os chefes de
122 Agrupamento ,secretários e tesoureiros, muito embora seja de louvar a apresentação desta proposta. Recordou que em
123 anos transatos era de opinião que um dia seria o ideal, tendo contudo mudado de opinião por achar que em dois dias as
124 atividades tornam-se mais atraentes e enriquecedoras-----

125 d) Questionou se o CR pode receber propostas dos Agrupamentos, pois é um CR nominal, sendo a que todos devem votar
126 em consciência, cada um por si e não mandatários pelo agrupamento. Disse não ver inconveniente em ser um dia ou dois
127 dias, desde que o Plano de Atividades não sufoque os Agrupamentos e seja dada liberdade aos candidatos, podendo
128 assim colmatar as dificuldades dos agrupamentos que não têm infraestruturas para se candidatarem. Segundo ele, devem
129 ser os agrupamentos que se candidatam à AAE que devem pedir a opção à JR. Disse ainda que este CR tem

130 competências para definir aquilo que a JR vai fazer, que não é qualquer secretaria, que caso o CR diga que vai ser de um
131 dia, vai ter de ir ao encontro daquilo que for decidido no CR.-----

132 e) Começou por dar os parabéns ao Agrupamento de Vila Nova de Anha pela coragem na apresentação da proposta,. Disse
133 ainda que não é numa AAE que deve haver uma festa, que esta deve existir numa reunião de Direção de Agrupamento,
134 num acampamento de Agrupamento, nacional, mundial. Referiu que a proposta é certa, mas o escutismo é um jogo, não
135 o podendo tirar das nossas atividades, pois está na essência das crianças e dos jovens. Terminou dizendo que se tivesse
136 feito esta proposta a retirava, não vendo grandes razões nela, a não ser a integração das equipas de animação. -----

137 f) Saudou todos os presentes e disse que a proposta não apareceu de forma isolada, tendo auscultado os rapazes e
138 raparigas e que foi debatido em direção de Agrupamento e em conselho de Agrupamento, assim como outros dirigentes
139 da região e tal como temos que votar de forma individual, pede a todos os conselheiros que o façam conscientemente e
140 de forma individual. -----

141 g) Embora não tivesse intenção de intervir, não o deixou de fazer, atendendo ao que foi dito. Disse que não tem quaisquer
142 dúvidas que os Agrupamentos podem apresentar propostas no CR e é de louvar que o façam. O que tem dúvida é que
143 esta proposta possa ser votada no CR pelo fato de a AAE não estar regulamentada e pode ser realizada ou não. Segundo
144 ele, ao ser aprovada esta proposta para um ano, se a JR, que é a responsável pela atividade, decide fazer a AAE num
145 arraial noturno, não o podem fazer, porque é só de uma noite, e a AAE tem que ser um dia. Terminou dizendo que o que
146 ficar decidido no CR não tem que ser cumprido, porque se a JR não organizar AAE, não há AAE organizada pela região.-

147 Fernando Catarina fez um ponto de ordem à mesa dizendo que partilha da proposta, não estando devidamente fundamentada
148 pelo que não deve ser votada, pois faz parte do plano de atividades e cabe aos conselheiros votar favoravelmente ou não no
149 plano apresentado. Disse ainda que partilha da ideia de que a JR e as equipas de atividades têm que ter em atenção as
150 atividades que promove para a região. -----

151 O Presidente da Mesa disse que o Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional não deu parecer sobre a proposta apresentada,
152 por isso a mesa divulgou-a e apresentou-a. -----

153 Também o dirigente Aníbal Lago fez um ponto de ordem à mesa para esclarecer que esta proposta na forma que é
154 apresentada é um indicativo que quem o vota a favor está a rotular que esta atividade se fará sempre de um dia, mas não dá a
155 possibilidade ao conselho de se pronunciar se a atividade pode ser de um dia ou dois dias, ou se a proposta for reprovada, se
156 automaticamente a AAE é de dois dias ou se continuamos com a flexibilidade de escolha. -----

157 A Dirigente Elisabete do Agrupamento de Vila Nova de Anha pediu a palavra e disse que todas as intervenções foram
158 pertinentes. Independentemente da proposta ser votada ou não, na sua opinião só a apresentação e discussão que gerou foi
159 importante para a JR perceber que se calhar está na hora de mudar. Disse ainda que a JR deveria auscultar mais os
160 agrupamentos e as suas opiniões. -----

161 De seguida, tomou a palavra o Chefe Vítor Lima e disse que se os conselheiros votarem a proposta vão decidir que todas as
162 próximas AAE vão ser de um dia se a proposta for aprovada favoravelmente, o que coloca uma questão na proposta que vai
163 ser votada a seguir, que tem a atividade de dois dias. Ou se faz uma proposta de alteração ao plano para que passe para um
164 dia a atividade que está para dois dias, ou a JR faz uma proposta de alteração ao plano para retirar a proposta. -----

165 António Pereira tomou a palavra e disse que não sabia até que ponto a proposta não seria melhorada, para haver a
166 flexibilidade de um ano para que a AAE pudesse ser de dois dias, o que se deve ter em conta é a carga de materiais que se
167 tem que levar. Disse ainda que não sabe se os candidatos da proposta possam retirar a mesma e reformula-la no sentido de
168 quem receber a AAE decida com a JR se será de um dia ou dois dias. -----

169 E por fim pediu a palavra o Chefe Abílio Silva dizendo que a proposta sendo da direção do Agrupamento, quem a poderá
170 retirar, porque o agrupamento não está ali representado, estão como conselheiros, daí a sua dúvida sobre se nestes casos,os
171 agrupamentos podem apresentar propostas nos CR. -----

172 Levada a votação, a proposta foi rejeitada por 60 votos contra, 48 votos a favor e 28 abstenções. -----

173 **Ponto Cinco** - Abertas as inscrições para apresentação do Plano de Atividades e Orçamento dois mil e dezassete inscreveram-se:
174 Chefe Vitorino, Chefe Regional (a); Chefe João Abreu, Secretário Regional para a Comunicação e Imagem (b); Chefe Vítor Lima,
175 Secretário Regional para a Qualificação dos Agrupamentos (c); Chefe Ezequiel, Secretário Regional para a Gestão Financeira (d);
176 Chefe Ricardo Rego, Secretário para as Grandes Atividades (e) -----

177 a) Começou a sua intervenção dizendo que o tema integrador, para este novo ano escutista, vem na sequência do triénio
178 central “ Somos um... que se abraça”. O tema “ Verso l’alto” – (Em direção ao alto) e traduz aspirações de irmos mais
179 além, aprofundarmos a nossa dimensão enquanto escutismo, mas também enquanto cristãos e pessoas, tendo uma
180 participação associativa, feliz e eclesial. Um dos modelos que iremos seguir será o de Pier Giorgio Frassati, e
181 testemunhar a vida deste beato nas nossas práticas pedagógicas, enriquecendo-as. De seguida, fez uma pequena
182 apresentação do Plano de atividades dizendo que este seguirá a linha dos objetivos estratégicos para o triénio 2016/2018.
183 Relativamente às grandes atividades regionais, disse que a atividade de São Jorge será substituída pela atividade em
184 comemoração do dia de BP, havendo ainda uma Atividade Internacional de dirigentes a Gilwell Park e encontros de
185 formação na área da proteção civil para os responsáveis dos Agrupamentos e foi esclarecendo que os escuteiros atuam
186 no âmbito das estruturas nacionais, regionais e locais da proteção civil, mas a nossa intervenção deve ser feita sempre a
187 partir de uma diretiva ou ordem a partir dessa estrutura.-----

188 b) No uso da sua intervenção, o secretário regional, chefe João Abreu, disse que o plano enviado continha algumas datas
189 que teriam de ser corrigidas ,tendo-as apresentado de seguida, pedindo desculpas pelo sucedido, e que depois de
190 aprovadas neste CR, as fará chegar aos Agrupamentos logo que possível.-----

191 c) Reforçou que o objetivo da sua equipa será essencialmente promover a qualificação dos Agrupamentos e que se
192 empenhará no sentido da região fique dotada de um centro de Formação Escutista, pois este é muito importante para a
193 realização de ações de formação e animação pedagógica. Por último apresentou a calendarização das ações de
194 formação regional para 2017. -----

195 d) Apelou aos Agrupamentos para que aderissem à campanha do calendário, pois é uma fonte de receita importante para os
196 Agrupamentos e Junta Regional, e que os seus elementos comprem no DMF, pois lá além do fardamento também há
197 outros materiais, nomeadamente de campismo. Disse ainda que a Junta Regional, vai finalmente ampliar a sua sede
198 regional, sendo importante a colaboração de todos os Agrupamentos, dado o elevado custo das mesmas-----

199 e) Na sua intervenção destacou as seguintes atividades: Comemorações do dia de BP, fundador do escutismo; Atividades
200 Setoriais da I e da II secção; Cenáculo Regional, que será apresentado pelo responsável; Mercado Internacional, tendo a
201 JR se candidatado à realização desta atividade, sendo um contributo para promoção da nossa região; e ainda haverá uma
202 Atividade internacional para Dirigentes. E finalmente disse que seria interessante para a nossa região ser bem
203 representada no próximo ACANAC, podendo os Agrupamentos contar com a colaboração da JR.-----

204 A pedido, foi ainda dada a palavra ao chefe João Abreu, Secretário Regional para a Comunicação e Imagem, que fez
205 mais uma retificação de datas, Informando que a peregrinação a Santa Luzia será no dia vinte e cinco de junho e que o
206 Conselho Nacional Plenário de maio de dois mil e dezassete se realizará nos dias vinte e vinte e um.-----

207 Para debate do Plano de atividades inscreveram-se: Chefe Fernando Catarina, chefe do Agrupamento de Seixas (a); Chefe Filipe
208 Frutuoso, dirigente do Agrupamento de Darque (b) Chefe Figueiredo, chefe do Agrupamento de Castelo do Neiva (c): -----

209 a) Felicitou a Junta Regional pela apresentação do Plano, no entanto existem datas que o preocupam bastante, enquanto
210 chefe de Agrupamento. Disse que todas as atividades para as secções são em datas que aos Agrupamentos também lhes
211 interessam. Apela à junta Regional para ter o cuidado na marcação das mesmas pois, os Agrupamentos ficam com
212 poucas datas disponíveis para as suas atividades, uma vez que por ocasião das férias, estas estão ocupadas com
213 atividades regionais. -----

214 b) Pediu a palavra só para confirmar se o Encontro Regional de Chefes de Unidade da III e IV Secções se realizará no dia 19
215 de Março de 2017, ou se no dia 19 de Novembro de 2016. Ao qual o Chefe Ricardo Rego respondeu que será a 19 de
216 novembro de 2016. -----

217 c) Saudou todos os presentes e felicitou o Agrupamento, pelos seus cinquenta anos. De seguida questionou a Junta
218 Regional relativamente ao investimento a que se propõem. Que documento terá a Junta para garantia desse investimento,
219 porque sendo um investimento em nome da diocese compromete o CNE.-----

220 Para responder ao chefe Figueiredo pediu a palavra o chefe Regional Vitorino, dizendo que a sede regional é propriedade
221 do Seminário Diocesano da Diocese de Viana do Castelo. Referiu que já existiu uma conversa com o S. Bispo e que
222 posteriormente lhe irão apresentar o projeto e naturalmente irão ver esse desenvolvimento, disse ainda que também
223 haverá a intervenção do Conselho Económico Diocesano que terá de se pronunciar.-----

224 A proposta foi submetida a votação, tendo sido aprovada por 93 votos a favor, 12 contra e 5 abstenções-----

225 **Ponto Seis** – O Chefe Vítor Lima declarou aberto o Conselho de Honra da Insígnia de Madeira convidando o Assistente do
226 Agrupamento de Castelo do Neiva, Padre Xavier, para participar na cerimónia de entrega aos formandos que concluíram com
227 êxito o CAP 2014 da 2ª secção, tendo este terminado a cerimónia com uma pequena reflexão. O chefe Vítor Lima informou os
228 formandos que os certificados ainda não tinham sido assinados pelo chefe Nacional, razão pela qual os mesmos só serão
229 entregues no próximo CR. Seguiu-se a entrega das três contas da Insígnia de Madeira ao dirigente Davide Fernandes, por ter
230 concluído com êxito o Curso Complementar de Formação, (CCF). Foram entregues as quatro contas da Insígnia de Madeira a
231 três dirigentes da região, chefe Ricardo Rego, chefe Filomena Silva e chefe António Santos. Por último foram entregues os
232 certificados referentes ao CAL 2005, CAP 2005da 2ª secção e CAP 2010 da 3ª secção. De seguida o chefe Vítor Lima
233 declarou o encerramento do Conselho de Honra da Insígnia de Madeira.-----

234 **Ponto Sete** – O chefe Ivo Faria da região de Braga começou por agradecer a todos os presentes apresentando de seguida a
235 candidatura à Junta Central do CNE para o triénio 2017-2019, fazendo referencia aos elementos que compõem a sua equipa,
236 Laís de Guia, e ao projeto que tem preparado para a Junta Central. Deu os parabéns à região pelo elevado numero de
237 conselheiros presentes no CR.-----

238 **Ponto Oito** – O caminheiro Luís Garcia do Agrupamento de Castelo do Neiva começou por manifestar o seu
239 descontentamento por ter ficado para o final a apresentação do Cenáculo Regional 2017 pelo facto de grande parte dos
240 caminheiros já não se encontrarem presentes. Saliu que o Cenáculo é uma atividade para caminheiros apelando a todos a
241 participarem nesta atividade . Foi apresentado um pequeno vídeo alusivo à mesma.-----

242 **Ponto Nove** - Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa fez um agradecimento particular ao Chefe de Agrupamento
243 de Vila Nova de Anha, Chefe António Pereira e seus elementos pelo apoio concedido para a organização deste CR, ao seu
244 Assistente Padre Alfredo Sousa pela sua presença e pela disponibilidade na cedência deste espaço e a todos vós que
245 marcaram presença, dando por fim encerrada a secção, a qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será por
246 mim, Jorge Samuel Ferreira Gomes, assinada, na qualidade de Secretário e por Belarmino Marques Alves Franco, como
247 Presidente da Mesa.-----

248

249

250

O Secretário(a)

O Presidente da Mesa

251

252

253

(Jorge Samuel Ferreira Gomes)

(Belarmino M. A. Franco)